

# Problematizar a realidade – encontros entre arte, cinema e filosofia / 2018

As obras de arte, nomeadamente aquelas que trabalham a partir de material documental, podem oferecer um apelo particularmente desafiante para refletir sobre a realidade. Enquanto a ligação indexante à realidade que abordam garante ao som e à imagem uma credibilidade específica, a postura do artista, a sua escolha estética, temática e política, bem como a posição autorreflexiva, podem gerar uma avaliação crítica sobre a constituição dessa realidade. É neste ponto que a arte encontra a filosofia. A reflexão sobre a relação entre o mundo factual e a sua apropriação subjetiva, questionando as reivindicações hegemónicas de objetividade e autoridade e problematizando as contradições inerentes à sociedade, são, por imanência, questões filosóficas.

*Problematizar a realidade – encontros entre arte, cinema e filosofia* é um conjunto de programas que decorre em vários espaços culturais da cidade de Lisboa, a partir de Junho de 2018, numa parceria entre IFILNOVA (CineLab) / FCSH / UNL, Goethe-Institut e Maumaus / Lumiar Cité e em colaboração com Apordoc / Doc's Kingdom. Estes encontros internacionais entre artistas e investigadores focam-se no momento em que o cinema e a filosofia se entrelaçam num diálogo produtivo.

Numa colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, o primeiro programa apresenta o encontro entre a artista plástica Renée Green e a investigadora Ute Holl, acompanhado pela projeção de *Begin Again, Begin Again (I. 1887-1929)* e pela estreia portuguesa de *ED/HF*, ambos da autoria da artista. Primeira estância de um longo filme homónimo, *Begin Again, Begin Again (I. 1887-1929)* é um percurso investigativo através de formas de habitar e ocupar, bem como da miríade de sensações e percepções que fluem por meio do processo de permanecer vivo. O arquiteto austríaco R. M. Schindler é invocado através do seu manifesto “Modern Architecture: A Program” (1912), mas os pronunciamentos enumerados

são interrompidos por reflexões conscientes sobre a estranheza da sobrevivência. Concebido como ‘filme-conversa’, *ED/HF* é uma meditação fílmica sobre experiências vividas, escrita, cinema e devires em curso. Embora superficialmente possa ser descrito como um retrato duplo de Renée Green e do artista e cineasta Harun Farocki, o foco principal não é tanto a comparação binária, mas antes as experiências pessoais de migração e os legados de deslocamento que os afetaram, e às suas obras. Questões de linguagem, história e tecnologias de reprodução de imagens são transformadas em ode comovente, celebração enlutada do poder da arte, do cinema e da poesia.

**Renée Green** é artista, escritora e cineasta. *Pacing*, o seu mais recente projeto artístico, resultou de um envolvimento de dois anos com o Carpenter Center for Visual Arts (Cambridge, EUA). A sua obra foi apresentada em museus e bienais, incluindo: MAK Center for Art & Architecture (Los Angeles), Lumiar Cité, MoMA (Nova Iorque), Yerba Buena Center for the Arts (São Francisco), Musée Cantonal des Beaux Arts (Lausanne), Jeu de Paume (Paris), Portikus (Frankfurt), MOCA (Los Angeles), Museum of Contemporary Art (Chicago), ICA (Londres), Centre Pompidou (Paris), Manifesta 7 (Trentino) e Documenta 11 (Kassel). As suas publicações recentes incluem: “Other Planes of There: Selected Writings” (2014), “Endless Dreams and Time-Based Streams” (2010). Colaborou com ensaios e ficções para inúmeras publicações, incluindo: Frieze, Transition, October, Texte zur Kunst e Collapse. Green é editora da publicação “Negotiations in the Contact Zone” / “Negociações na Zona de Contacto” (Assírio & Alvim, 2003). É professora no MIT Program in Art, Culture and Technology, School of Architecture & Planning.

**Ute Holl** é Professora de Estética dos Media na University of Basel. O seu trabalho de investigação abordou a epistemologia da técnica dos media, o cinema antropológico e experimental, e a história dos media na acústica, electroacústica e teoria radiofónica. Holl é autora de várias publicações, incluindo: “Cinema, Trance and Cybernetics” (Amsterdam University Press, 2017), “The Moses Complex: Freud, Schoenberg, Straub/Huillet” (University of Chicago Press, 2016), “Memoryscapes: Filmformen der Erinnerung” (com Matthias Wittmann, Diaphanes, 2014). Atualmente, os seus projetos de investigação incluem: “Radiophonic Cultures - Sonic environments and archives in hybrid media systems” e “Afterimages of Revolution and War. Trauma- and Memoryscapes in Iranian Postwar-Cinema”.

Renée Green. *ED/HF*, 2017. Still de filme. Cortesia da artista e Free Agent Media.

## PROGRAMA 1

01.06.2018 | 18h30

Auditório 3, Fundação Calouste Gulbenkian

### ***Begin Again, Begin Again (I. 1887-1929)***

(2015, 12 Min.) de Renée Green

***ED/HF*** (2017, 33 Min.)

de Renée Green

### **Discussão: Renée Green, Ute Holl**

Duração da sessão: 150 Min. | M/16

Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

Requer levantamento de bilhete no próprio dia.

### **Fundação Calouste Gulbenkian**

**Auditório 3**

Av. de Berna, 45 A, 1067-001 Lisboa

Para mais informações, por favor contactar:

Tel: + 351 21 352 11 55

info@problematizingreality.com

www.problematizingreality.com

www.facebook.com/ProblematizingReality

Parceria:



Colaboração:



Apoio:

